



BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

Ir buscar onde sobra para
distribuir onde falta



Bancoalimentar
contra a fome



O direito à alimentação é um dos mais básicos direitos do Homem.

A fome existe no nosso território, na nossa cidade, na nossa rua.

Um mundo melhor não se garante em livros, discursos ou manifestos. Começa por cada um de nós.

O gesto é simples: partilhar o muito ou pouco que tenhamos.

Quem recebe fica menos pobre; e quem dá infinitamente mais rico.



O QUE É O BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME?

- É uma instituição particular de solidariedade social criada em 1991
- Não tem fins lucrativos
- Não depende do Estado
- Não depende de instituições religiosas

Depende da sociedade civil



COMO FUNCIONA O BANCO ALIMENTAR

Recolhe os excedentes de produção, armazena e controla a sua qualidade.

Leva os alimentos às pessoas **comprovadamente carenciadas** através de outras **instituições de solidariedade social** sob a forma de cabazes ou de refeições.

Estas instituições são visitadas, avaliadas e seleccionadas pelo Banco Alimentar e recebem os produtos de acordo com as suas necessidades.

Fluxo de Distribuição



Empresas
do Ramo
Alimentar

Campanhas
de Recolha
de Alimentos

Cooperativas
Agrícolas

Mercados
Abastecedores

Outras
Origens

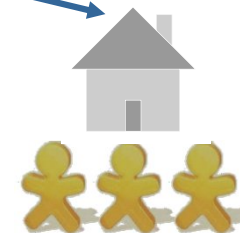
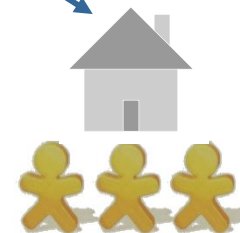
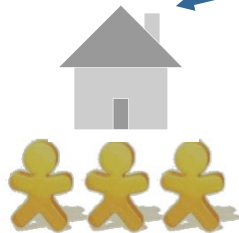
~~DESTRUIÇÃO~~



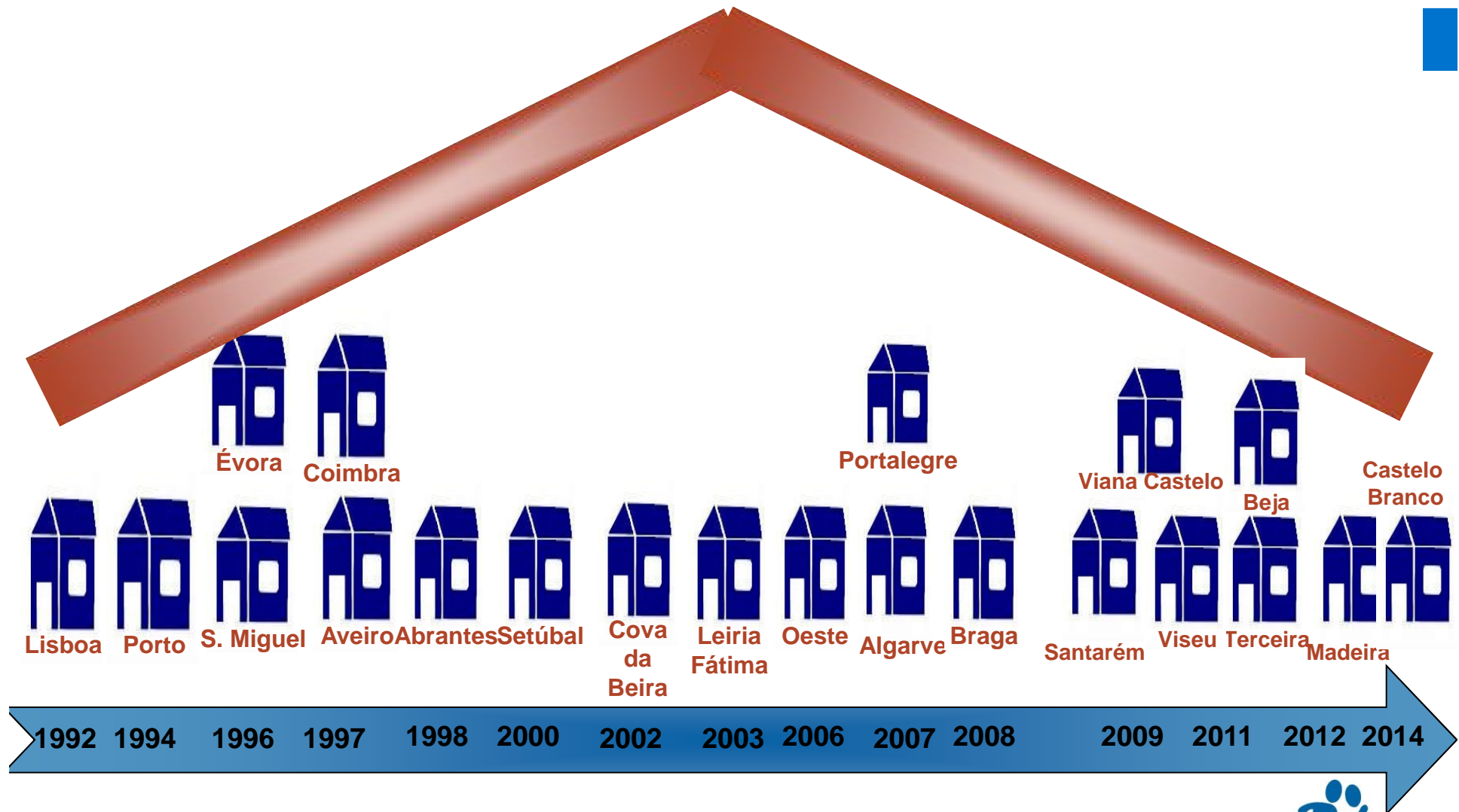
**Bancos
Alimentares**

Instituições de
Solidariedade Social

Pessoas Carentiadas



Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares

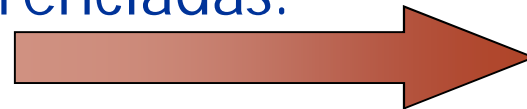


Em 2013



Os 21 Bancos Alimentares distribuíram 23.811 toneladas de produtos alimentares, que equivalem a 33.935 milhões de euros, a 2.370 Instituições de Solidariedade apoiadas, que por sua vez os entregaram a mais de 392 mil pessoas carenciadas.

Voluntários das Campanhas



40.000

Voluntários Assíduos



650



AS PESSOAS APOIADAS PELAS INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE

Dados de estudo feito em parceria por





Dados resultantes de um estudo efectuado em parceria com a ENTRAJUDA e a Universidade Católica Portuguesa, através do Centro de Estudos e Sondagens de Opinião - CESOP e do Centro de Estudos de Serviço Social e Sociologia – CESSS, com o objectivo de conhecer melhor a situação das pessoas apoiadas pelas Instituições de Solidariedade Social.

Um questionário estruturado realizado a uma amostra muito vasta: 3.880 pessoas carenciadas foram inquiridas, entre Setembro de 2012 e Janeiro de 2013, através de 388 instituições que as apoiam.

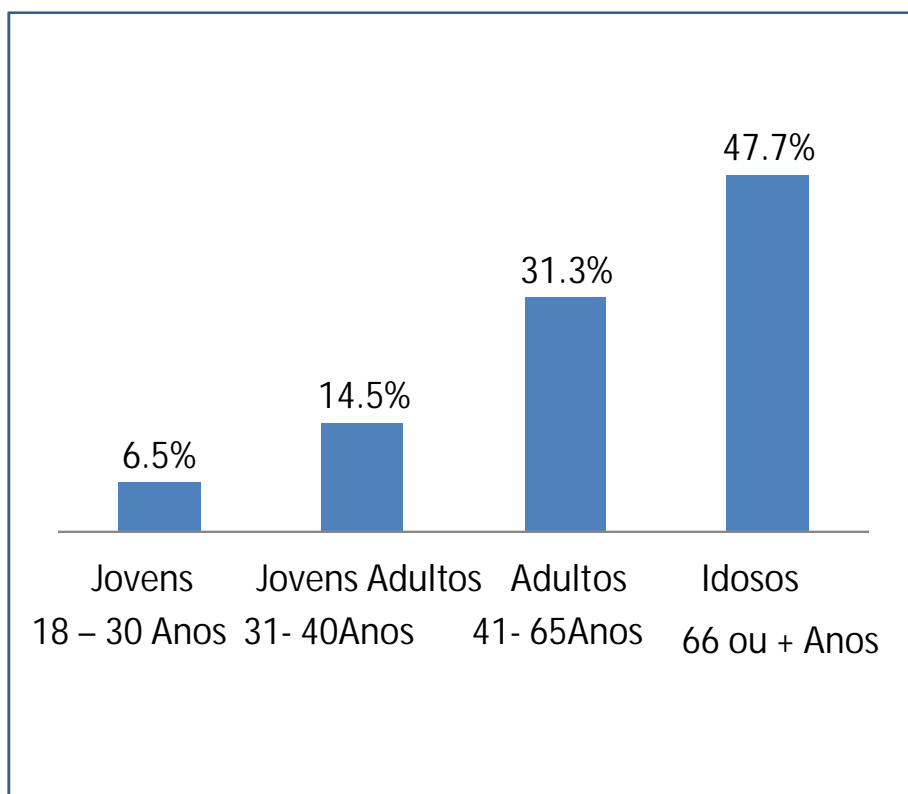
As principais conclusões deste Estudo permitem ter uma ideia da forma como os mais necessitados vivem e se sentem.

Caracterização demográfica

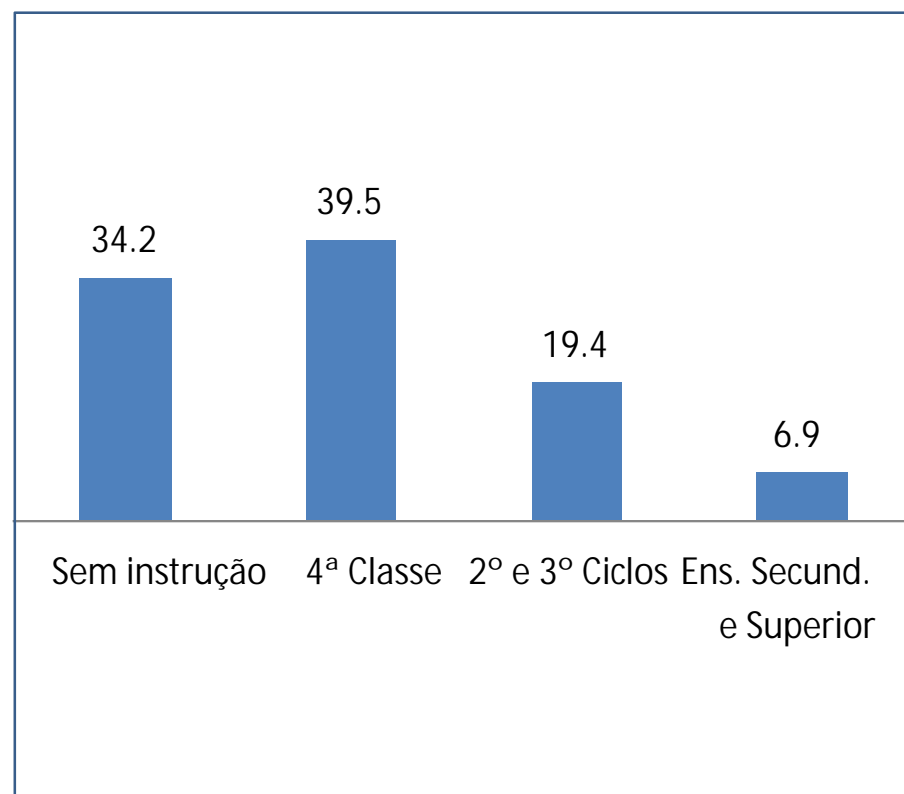


uma população envelhecida com um nível de escolaridade muito baixo

Frequências relativas dos escalões etários



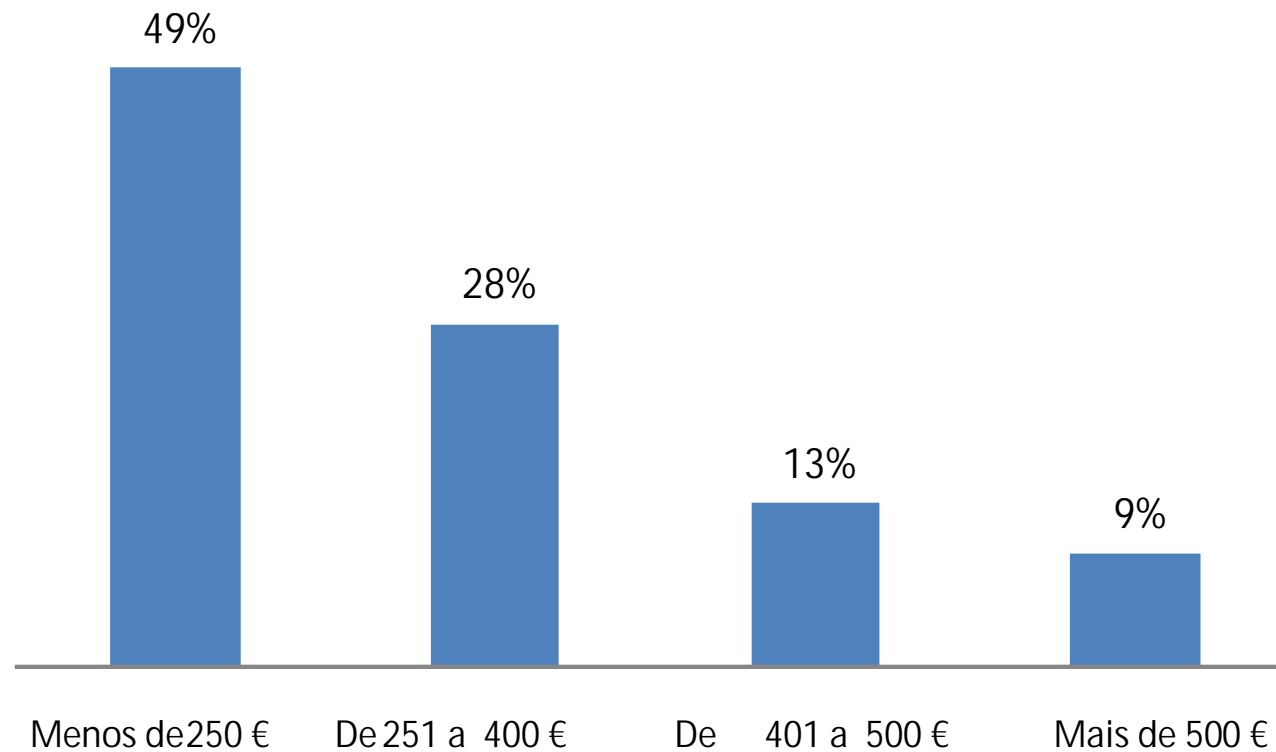
Frequências relativas do nível de escolaridade dos respondentes



Rendimento disponível (Líquido)



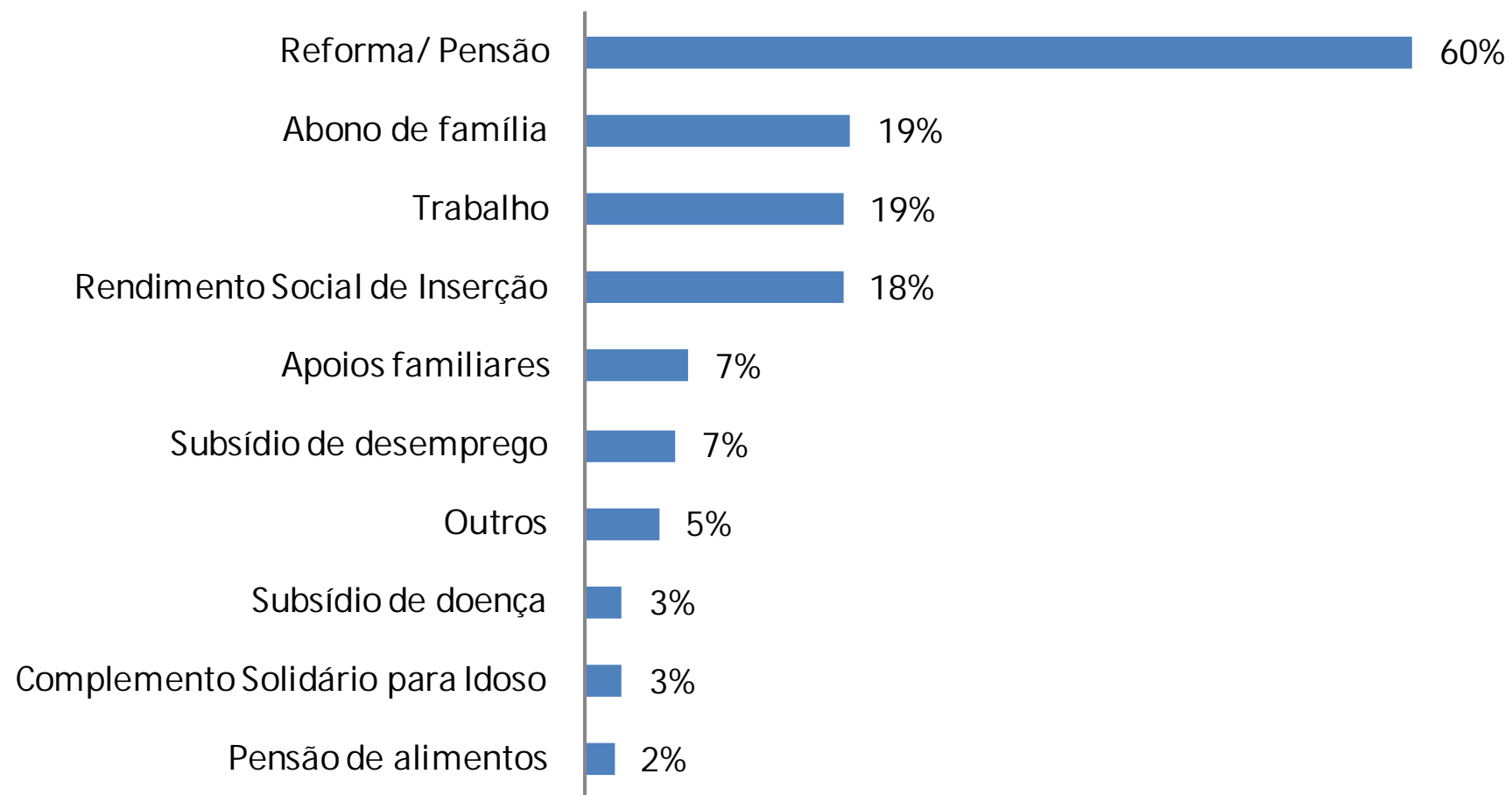
**metade dos inquiridos tem menos de 250 €
por mês para viver**



Origem dos rendimentos



predomínio das prestações sociais



Caracterização dos desempregados:

em idade activa e com pouca instrução



61% de indivíduos em idade activa estão em situação de desemprego, dos quais 76% há mais de 1 ano.

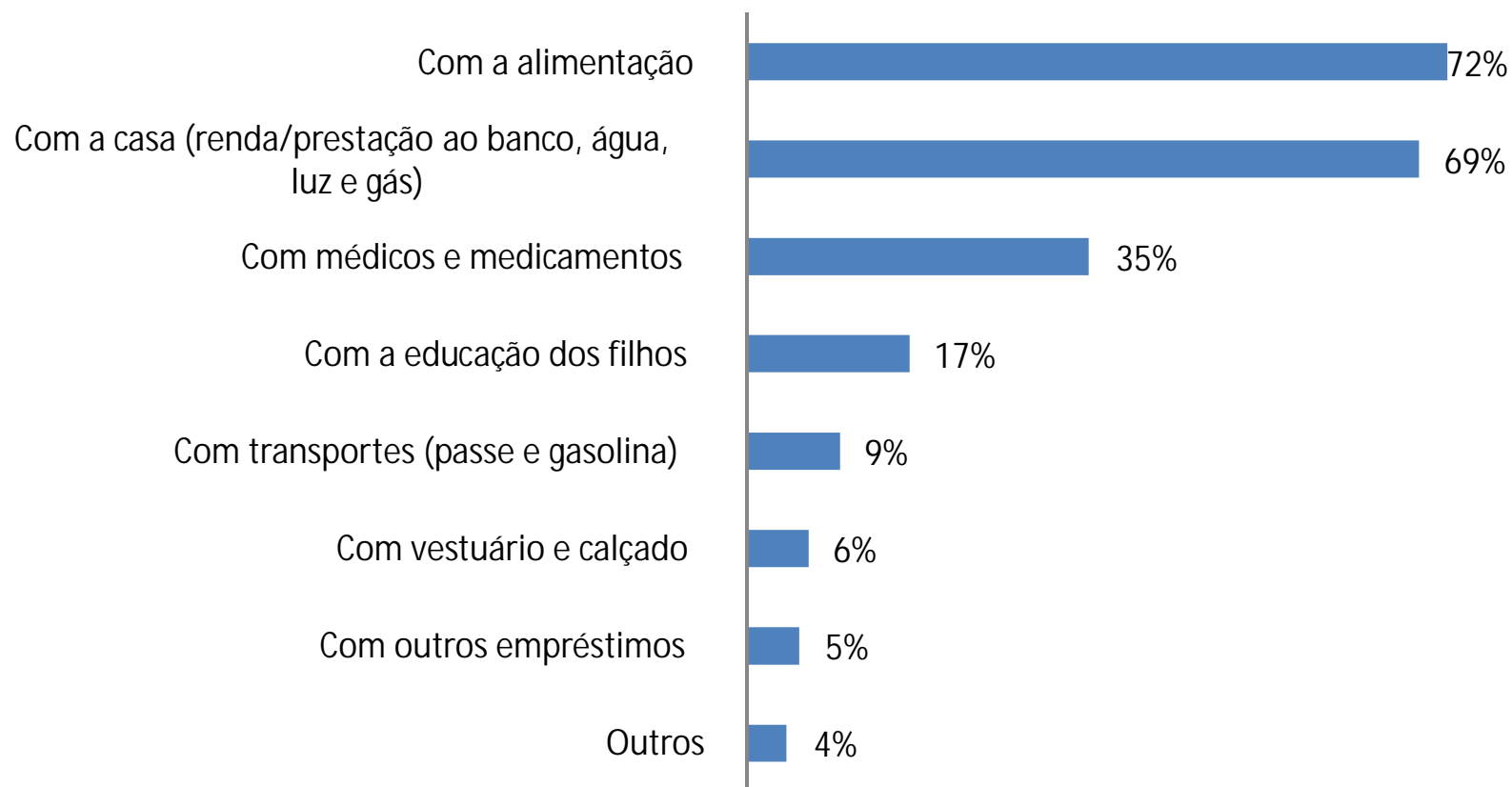
| | Trabalhadores | Desempregados |
|-----------------------------|---------------|---------------|
| Jovens (18-30 Anos) | 15% | 18% |
| Jovens Adultos (31-40 Anos) | 40% | 33% |
| Adultos (41-65 Anos) | 44% | 48% |
| Idosos (66 Anos ou mais) | 1% | 0% |

Quanto à sua escolaridade, 12% dos inquiridos desempregados não têm qualquer instrução e 36% apenas têm a 4ª Classe.

Despesas com bens essenciais



Sobretudo com aquelas cuja ausência ou não pagamento coloca em risco a subsistência ou o bem-estar dos inquiridos

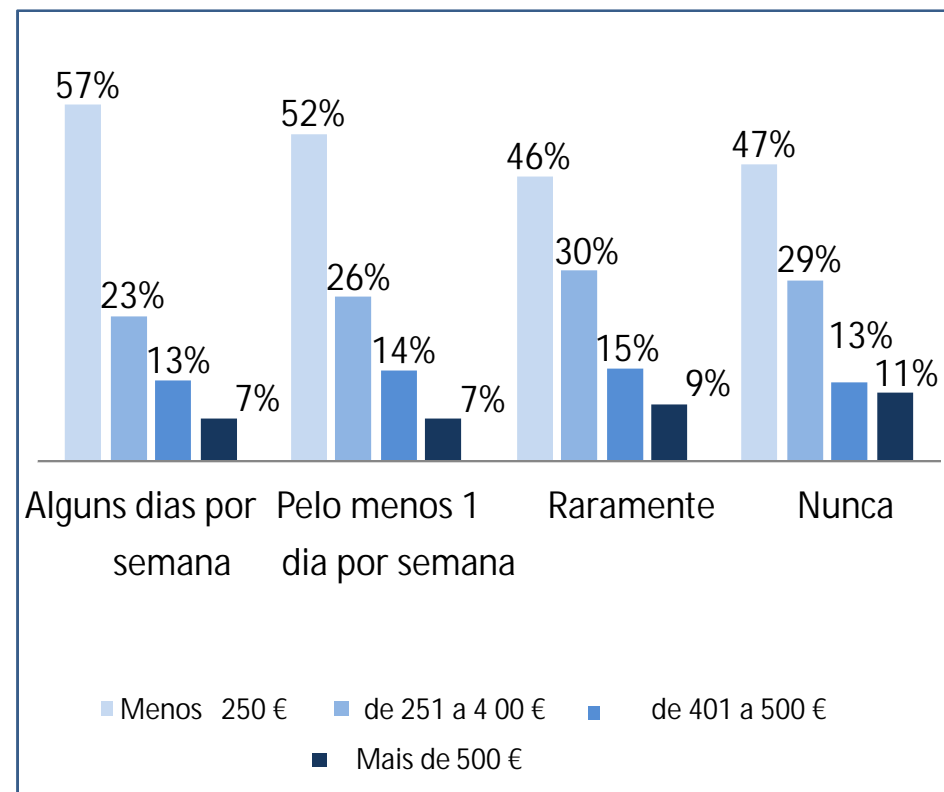
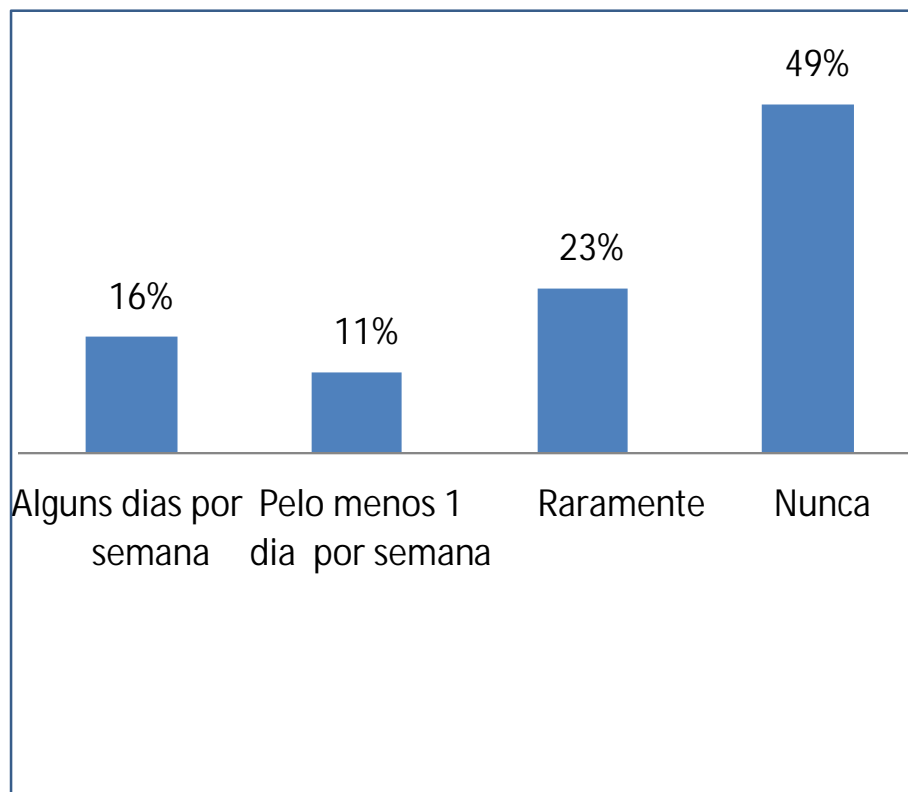


Carências alimentares



16% tem falta de alimentos alguns dias por semana

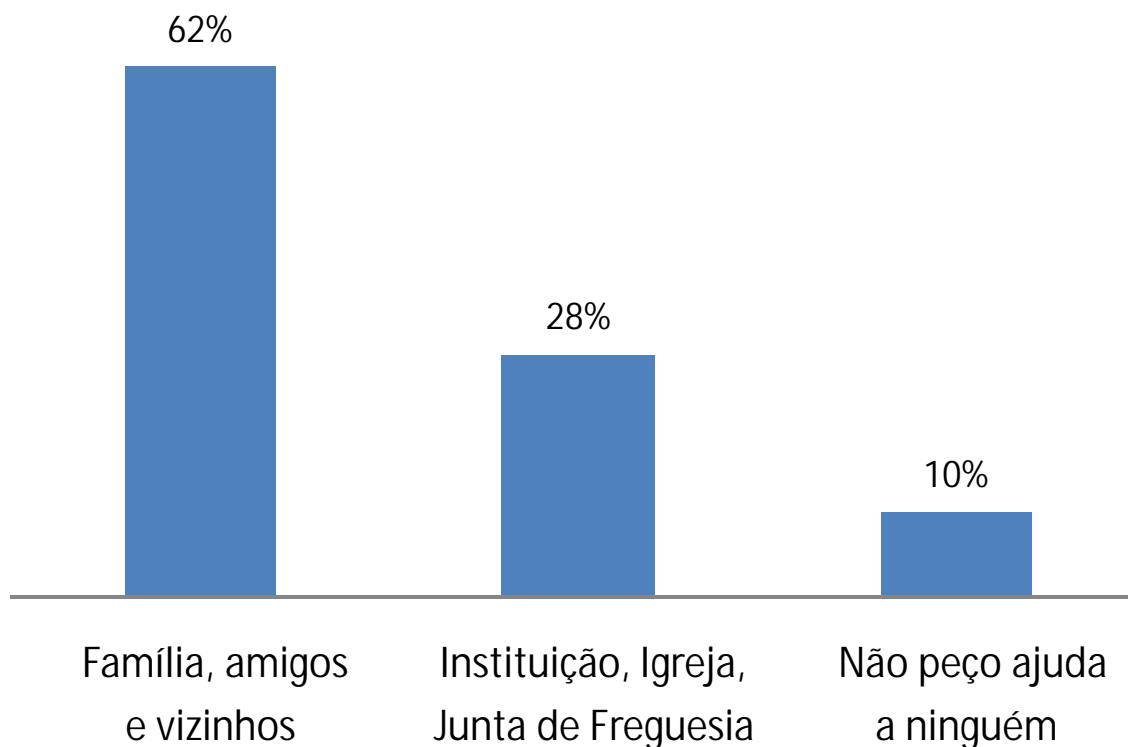
Teve falta de alimentos (nos últimos 3 meses)?



Redes sociais



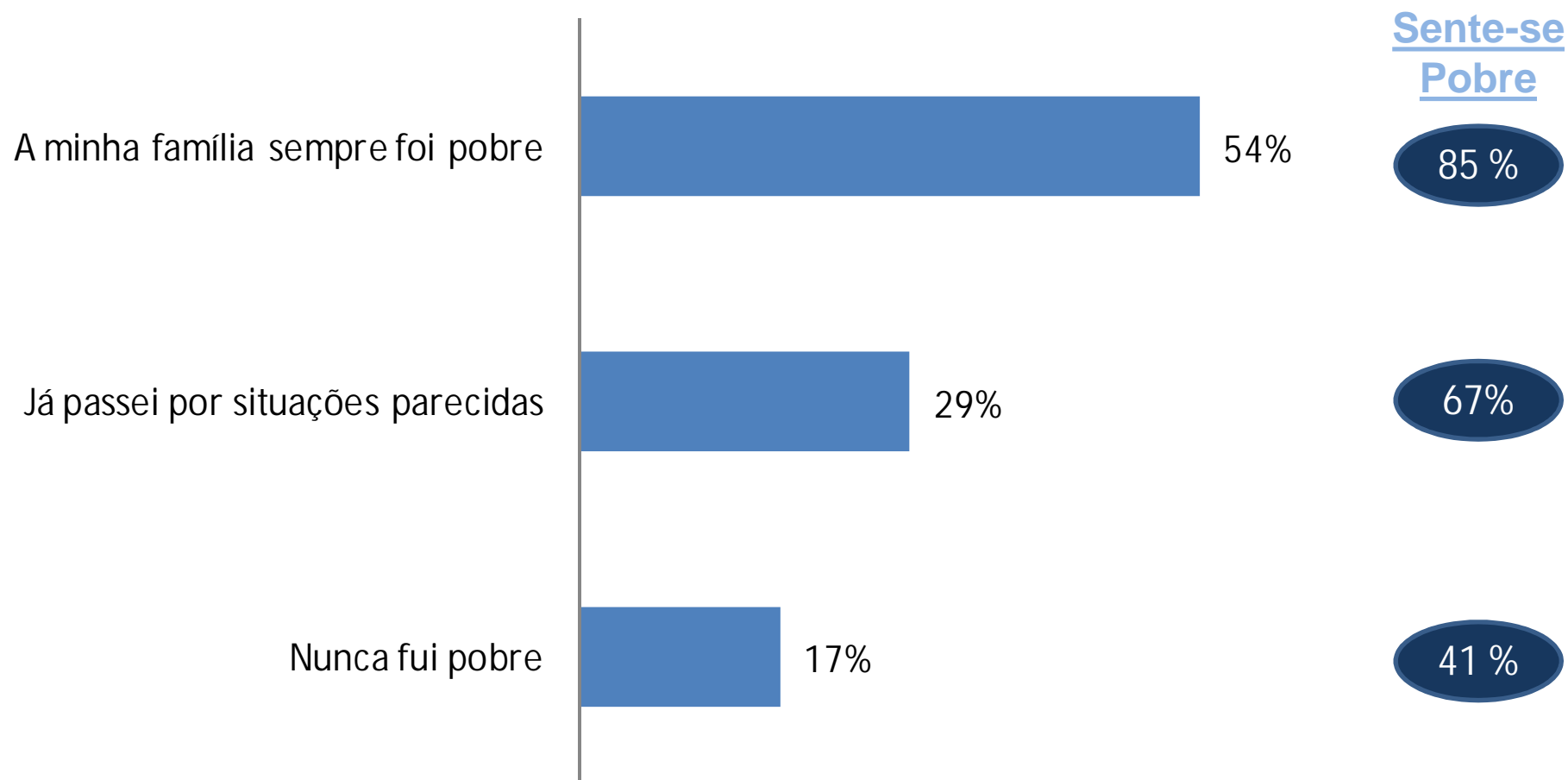
família, amigos e vizinhos são ponto de apoio



Persistência da pobreza



85 % dos oriundos de famílias pobres sentem-se pobres mas são já 41% os indivíduos que nunca foram pobres e que agora se consideram como tal



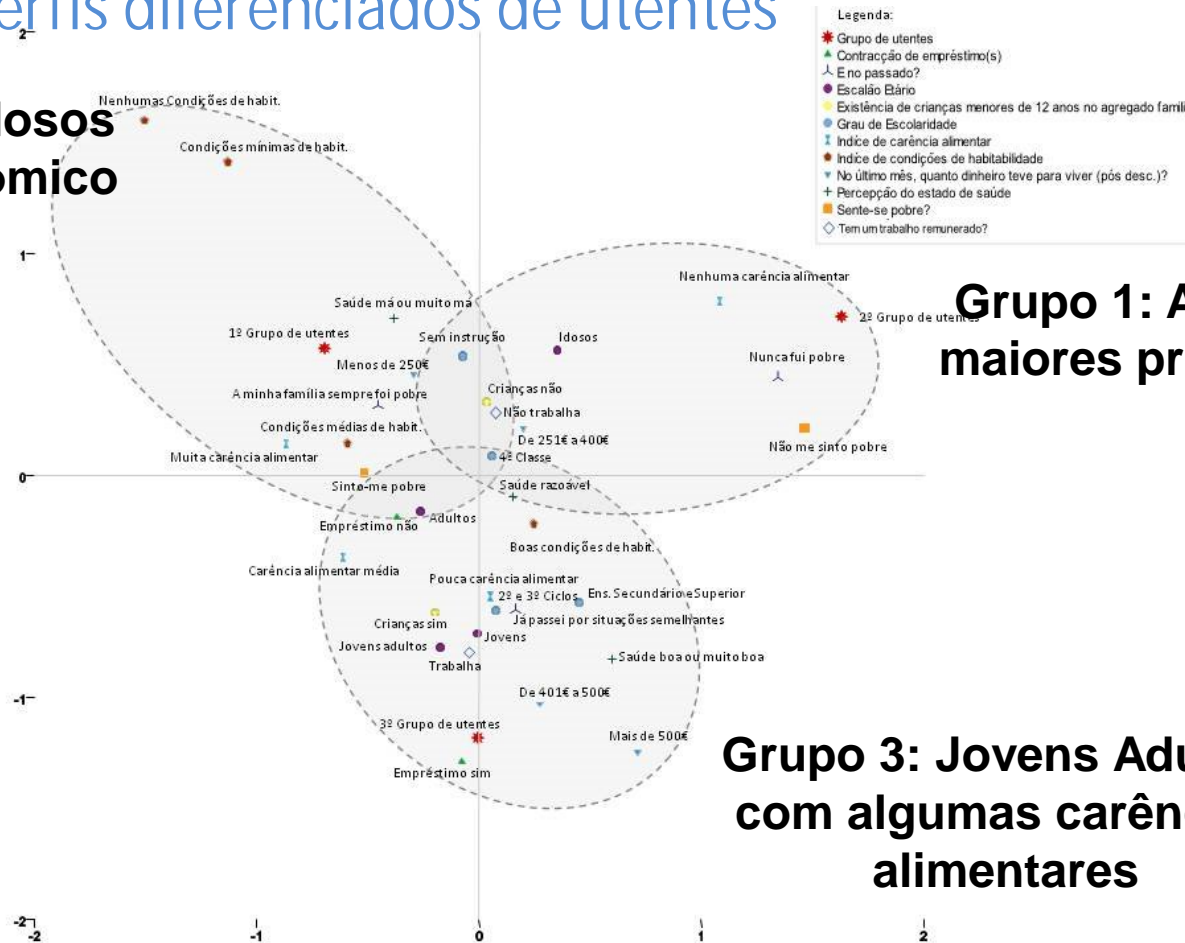
Perfis de pobreza

A pobreza encerra uma grande variedade de situações
3 perfis diferenciados de utentes

**Grupo 2: Idosos
nível económico
baixo**

**Grupo 1: Adultos
maiores privações**

**Grupo 3: Jovens Adultos
com algumas carências
alimentares**





Bancoalimentar
contra a fome

OBRIGADO.
Juntos podemos fazer da solidariedade um
compromisso.